



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano II - Nº 19

07 de Abril de 2009

Trabalhadores marcham contra a crise, pelo fim das demissões e pela queda na taxa de juros

Foi a “Jornada Internacional de Luta dos Trabalhadores contra a crise”. “Não às demissões”, “Os trabalhadores não vão pagar pela crise do capital financeiro”.



Estas foram as principais palavras de ordem da classe trabalhadora, que deu o seu recado em alto e bom som durante uma manifestação conjunta das centrais sindicais. Milhares de trabalhadores, se concentraram na manhã do dia 30, na avenida Paulista, e seguiram em marcha pelas ruas do centro de São Paulo, com destino a praça Ramos de Azevedo, onde realizaram o ato de encerramento da “**Jornada de Luta dos Trabalhadores contra a crise**”.

Por volta das 10 horas da manhã, os manifestantes já se concentravam em frente a sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na avenida Paulista. Da Fiesp, os trabalhadores seguiram para pela avenida, com paradas em frente a sede do Banco Central e da Caixa Econômica Federal, de onde seguiram em marcha até a praça Ramos de Azevedo, em frente ao Teatro Municipal onde o ato foi encerrado.

Para o **presidente da UGT, Ricardo Patah**, o ato serviu para mostrar a insatisfação da classe trabalhadora com o agravamento da crise. O presidente disse que é preciso dar um basta na onda de demissões, reduzir a taxa de juros e assegurar os direitos trabalhistas e sociais. Estes itens fazem parte do **conjunto de propostas para combater a crise** que a UGT já apresentou ao governo federal.

UGT participa de Grande Manifestação na Bahia

O movimento sindical baiano viveu um grande momento no dia 30 ultimo. A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e as demais centrais sindicais brasileiras, em conjunto com um vasto arco de entidades do movimento popular e estudantil, realizaram uma caminhada pelas ruas do de Salvador.

A caminhada saiu por volta do meio dia do Campo Grande, tradicional palco de manifestações populares, e percorreu todo o coração comercial da cidade encerrando-se na Praça Municipal, onde depois de mais de duas horas as centrais festejaram o sucesso de sua união contra a crise internacional que aflige todos os trabalhadores no Brasil.

No caminhão de som a **UGT**, estava representada por **Magno Lavigne** - membro da Executiva Nacional (Secretário de políticas da Diversidade Humana) e por **Álvaro Rios** (Presidente da UGT – Ba) .

No seu discurso Magno lembrou que “ esta crise não foi gerada pelos trabalhadores e nós não podemos pagar a conta da irresponsabilidade do cassino financeiro internacional, temos que manter nossos direitos e precisamos lutar ainda para que haja mais controle do estado e dos trabalhadores sobre o sistema financeiro”.



Já Álvaro Rios disse “ que precisamos lutar pela inclusão de muitos trabalhadores que estão na informalidade” e na presença de centenas de camelôs que ocupam a região do relógio de São Pedro, completou “ quem fez errado que pague, pois não agüentamos mais pagar pelos erros dos patrões”.

A militância da **UGT** demonstrou também toda a sua garra e força, contagiando, as palavras de ordem entoadas por Joselino, Mário e Cristal, juntamente com os demais “Trabalhador Unido Jamais Será Vencido” e “ Trabalhador na rua, especulador a culpa é sua” deram o tom da linha de frente da manifestação, representamos no ato por diversas categorias; como, rodoviários, farmácia, montagem, radialistas, securitários, servidores públicos do DETRAN, técnicos em segurança do trabalho, comerciários entre outras.

Sindicatos pedem para que G20 incentive recuperação da economia

As entidades também afirmam que a cúpula do G20 é uma oportunidade de avançar rumo a um modelo econômico mais justo e sustentável

Organizações sindicais de todo o mundo esperam que a reunião do G20 em Londres (Reino Unido), incentive a recuperação econômica e pedem aos governos para que nacionalizem os bancos insolventes e endureçam a regulação financeira, diz uma declaração da **CSI (Confederação Sindical Internacional)** e do comitê consultivo sindical para a OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico).

As entidades também afirmam que a cúpula do G20 é uma oportunidade de avançar rumo a um modelo econômico mais justo e sustentável.

"Se o G20 não agir de forma decisiva em Londres, não terá estado à altura de suas responsabilidades", disse hoje, em comunicado, o secretário-geral da CSI, Guy Ryder. Ele insistiu em que só um fórum como este tem a capacidade para substituir "o fracassado neoliberalismo do passado por uma nova direção para o processo de globalização".

Segundo os sindicatos, a recuperação econômica é possível, mas só o emprego e o investimento público se tornarem prioridades e se existir um apoio especial às economias

UGT firma protocolo com Estado de São Paulo na área da qualificação profissional

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** e a Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico assinaram, na tarde desta quinta-feira (26) um protocolo direcionado à educação, através de cursos profissionalizantes. Pela **UGT** assinou seu presidente **Ricardo Patah** e, pelo governo do Estado, o titular da pasta, **Geraldo Alckmin**.



Para o presidente **Patah** o ato, embora emblemático, é de uma força fundamental, "porque através dessa atividade conjunta com a Secretaria do Desenvolvimento a **UGT** dá um passo importante ingerindo na política da qualificação desses institutos que têm cursos formidáveis que, certamente, trarão aos trabalhadores o aprendizado e oportunidades de empregos", disse.

Ricardo Patah ressaltou que com a assinatura desse documento a **UGT** dá um passo decisivo a favor dos trabalhadores e trabalhadoras em direção à educação, a informação e a qualificação profissional que são os elementos essenciais para vencer a crise.

Para o secretário Geraldo Alckmin, o convenio tem dois objetivos. Um está relacionado a um conjunto de medidas para preservar o emprego e a geração de novas frentes de trabalho. Citou algumas iniciativas da atual administração estadual como a desoneração de investimentos, apoio a exportações, investimentos públicos, apoio à pequena empresa e a criação do Fundo de Aval. "Outra medida é com respeito a educação profissional. O Estado de São Paulo tem a maior rede de escolas técnicas e faculdades de tecnologia e seus cursos têm alta empregabilidade. De cada cinco jovens da Fatec, quatro saem empregados e em cada 10 do curso da ETEC, nove conseguem emprego", esclareceu.

De acordo com o convênio firmado, Secretaria e **UGT** passarão a discutir quais cursos deverão ser implantados ou aumentados para atender a demanda. No Estado de São Paulo existem 46 FATECs em funcionamento e outras 157 escolas técnicas.

Fator previdenciário: relator resiste a pressões de sindicalistas

Na audiência, foram debatidos temas como a falta de estabilidade dos trabalhadores na iniciativa privada.

Sindicalistas ouvidos em audiência pública no dia 31 de março pressionaram o deputado **Pepe Vargas** (PT-RS), relator do Projeto de Lei 3299/08, a eliminar o fator previdenciário, como prevê o texto original do Senado. O parlamentar, no entanto, reafirmou que, em vez de fazer isso, irá sugerir a adoção do chamado fator 95/85.

Esse critério do relator dá direito à aposentadoria, e com valor integral, desde que a soma do tempo de contribuição com a idade seja de 95 para homens e 85 para mulheres. É necessário que o segurado tenha contribuído durante 35 anos (no caso dos homens) ou 30 anos (mulheres).

O secretário-geral da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, **Canindé Pegado**, afirmou que não quer apenas "derrubar o fator previdenciário". A UGT, de acordo com ele, defende também a aprovação de uma lei que restitua os direitos de quem se aposentou com proventos reduzidos. "Aqueles que foram lesados não podem dormir com esse prejuízo", afirmou. *(Jorge Campos) (Agência Câmara, 31.03.2009)*

Presidente da UGT entrega pauta de reivindicações a Michel Temer

O presidente nacional da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, **Ricardo Patah**, qualificou de “muito boa” a audiência mantida com o presidente da Câmara dos Deputados, **Michel Temer**, na tarde de quinta-feira (dia 2 de abril), em Brasília.

Na ocasião Patah fez a entrega de documento contendo as principais reivindicações da classe trabalhadora e a preocupação do movimento sindical em relação às inúmeras demissões que vem ocorrendo no mercado de trabalho, “em muitos desses casos, verdadeiras chantagens dos empresários que insistem em impor uma reforma da CLT(Consolidação das Leis Trabalhistas), por conta da crise financeira”, lembrou o presidente da **UGT**. O presidente da Câmara recebeu ainda das mãos de **Patah** um relatório com as sugestões da UGT para o combate a crise. Esse mesmo documento já foi entregue ao presidente Lula no mês passado.



Patah participou da reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer acompanhado dos vice-presidentes ugetistas Antonio Carlos dos Reis, o “Salim”, Enilson Simões de Moura, o “Alemão” e o também deputado federal José Roberto Santiago Gomes.

Outro tema discutido na reunião foi sobre o projeto de emenda a Lei 8.036, que trata da remuneração do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) que, inclusive, foi subscrito pela deputada Luiza Erundina. O projeto, segundo Patah, já passou pelas comissões da Câmara e a **UGT** espera que o mesmo seja incluído na pauta de votação. **Ricardo Patah** explicou a Temer que a remuneração do FGTS como está é um verdadeiro assalto ao patrimônio do trabalhador e que sua mudança é mais do que justa.

Patah também apresentou a Temer a relação de uma série de projetos de interesse da classe trabalhadora e que estão em tramitação na Câmara, mas que ainda não foram colocados na pauta de votação. O deputado elogiou a iniciativa do presidente Ricardo Patah pela preocupação com os problemas nacionais e na defesa dos direitos dos trabalhadores, prometendo se empenhar ao máximo para que suas reivindicações sejam atendidas o mais breve possível.

Em defesa dos direitos sociais, UGT participa de audiência em Brasília

No dia 24 de março, **Lineu Neves Mazano**, representado a **UGT**, juntamente com os demais integrantes do **Movimento em Defesa dos Direitos Sociais Básicos sob Ameaça na Reforma Tributária**, entregou ao Ministro das Relações Institucionais, **José Múcio Monteiro**, o manifesto assinado por mais de 80 entidades para pedir que os debates em torno da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 233/08, que institui a Reforma Tributária, sejam aprofundados, evitando assim, que as fontes exclusivas de financiamento das políticas sociais sejam extintas.

A audiência foi viabilizada pelo deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), que tem acompanhado as entidades durante as visitas às várias autoridades no Legislativo e no Executivo.

O Ministro explicou que o momento atual é incerto e inseguro para se realizar uma reforma dos tributos e, ao receber o manifesto, disse que se empenhará a favor da causa das entidades.

Eletricitários de São Paulo filiam-se a ISP

O presidente do **Sindicato dos Eletricitários de São Paulo**, o companheiro **Carlos Alberto dos Reis**, **Secretário do Trabalhador Urbanitário** e o companheiro **Robson Silva Thomaz** 1º



Secretário Adjunto de Formação da **UGT** participaram da reunião do Comitê Regional Interamericano da **ISP (Internacional de Serviços Públicos)**, realizada nos dias 31 de março e primeiro de abril em São Paulo, ocasião da filiação deste sindicato àquela importante organização mundial.

De acordo com o secretário geral da **ISP**, **Peter Waldorf**, a entidade tem a preocupação em saber como a população recebe o serviço público, e por isso, é imprescindível um sindicato

dos eletricitários fazer parte dela. “Para garantir qualidade à população somos contra as privatizações em todos os setores, com a desestatização os valores tornam-se mais caros e há uma precarização dos serviços prestados”.

Ao organizar os trabalhadores públicos e defender a universalidade e a qualidade destes serviços a **ISP** contribui para o fortalecimento da luta dos trabalhadores e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa; que também são alguns dos princípios que nortearam a criação da União Geral dos Trabalhadores.

Um dos temas abordados na reunião foi o crescimento da violência e das práticas antisindiais na América Latina, sendo que o companheiro Robson lembrou que o **Secretário de Relações Internacionais da UGT** foi eleito para representar os trabalhadores no Conselho de Administração da OIT. Neste sentido a **UGT** pode contribuir para que estas denúncias alcancem maior repercussão.

Participaram do seminário, além do Brasil, representantes sindicais dos Estados Unidos, Canadá, Caribe, Colômbia, Venezuela, Costa Rica, Chile e Argentina.

Dieese lança cartilha “Rumo à redução da jornada de trabalho”

Produzida com apoio da **UGT** e das demais centrais sindicais brasileiras, o **Dieese** acaba de lançar uma cartilha ilustrada e bem humorada para divulgar a Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução do Salário.

Com roteiro de Caco Bisol, ilustrações de Vicente Mendonça e linguagem coloquial, a cartilha conta a história de um operário que acorda cedo para trabalhar, não tem tempo para dar atenção aos filhos e enfrenta uma jornada de trabalho extenuante, pois a empresa aumentou a produção obrigando os trabalhadores a realizarem horas extras para não contratar novos funcionários.

A cartilha também quebra o mito de que a redução da jornada de trabalho teria custos exorbitantes para os patrões. Segundo estudos do Dieese, o aumento de custo seria de apenas 1,99%, que seriam cobertos pelos ganhos de produtividade em seis meses.



[Clique aqui para ler a Cartilha](#)



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000

São Paulo - SP